

Down provoca aumento no ganho de peso

A população com síndrome Down tem, atualmente, melhor qualidade de vida, mas ainda enfrenta dificuldades no cuidado com a saúde. É comum haver excesso de peso, resultado de condições clínicas próprias de quem tem a síndrome, mas também da falta de tabelas de referência de peso e altura adequadas para pessoas com Down. O problema foi tema de estudo feito com 937 adolescentes e crianças com síndrome de Down, todos com idade variando de poucas semanas de vida a 20 anos, elaborado pelo grupo do pediatra Gil Guerra Júnior na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da **Unicamp**.

O objetivo era medir desenvolver curvas de crescimento atualizadas e específicas para essa população no Brasil e mostrou que crianças com Down têm menor perímetro cefálico nos dois primeiros anos de vida e menor peso corporal até os 15 meses de idade. Mas depois engordam mais rapidamente e, dos 3 aos 18 anos, passam a apresentar IMC maior do que as crianças e os adolescentes sem a síndrome.

Quando comparados com a população sem a síndrome, os participantes do estudo apresentaram menor estatura em todas as idades. A divergência na altura média aumentou no início da adolescência e atingiu seu maior nível entre 17 e 19 anos quando chegou a 20 centímetros de diferença se comparado a adolescentes sem a síndrome. **(Jornal da Unicamp)**